



Emprego na Região Metropolitana de Campinas¹

Período: Setembro de 2008 à Janeiro de 2009

DESTAQUES:

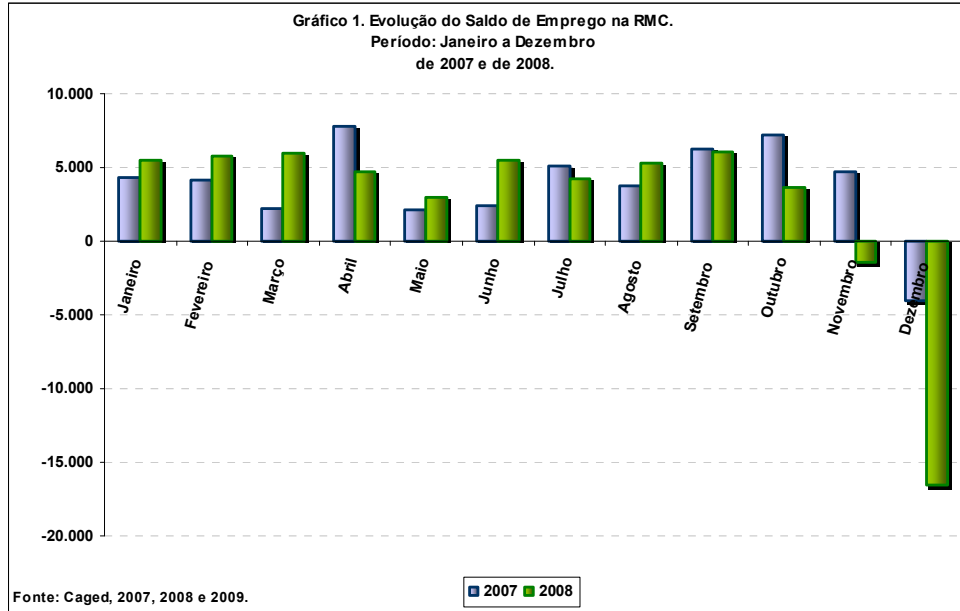
- ✓ Na RMC foram destruídos 10.565 postos de trabalho. Apesar dos resultados negativos de novembro e, em especial, dezembro, o saldo de emprego acumulado no ano de 2008 foi de 31.555 novos postos de trabalho.
- ✓ A massa salarial na RMC apresentou uma contração de aproximadamente R\$ 28,2 milhões.
- ✓ Com o corte de 1.885 vagas, Campinas apresentou o pior desempenho dentre os municípios que compõem a RMC.
- ✓ Os setores industriais da RMC destruíram aproximadamente 11,6 mil vagas. O pior desempenho foi observado no setor de material de transportes.
- ✓ Este movimento negativo da atividade industrial foi contrabalançado pelos setores de serviços, em especial serviços técnicos e de transporte e comunicações.
- ✓ Os maiores atingidos foram homens (cerca de 90%).
- ✓ Por faixa etária as mais atingidas foram as de 25 a 39 anos e com 40 a 65 anos, sendo compensado pelo volume positivo de contratação de jovens até 24 anos.
- ✓ Por nível de escolaridade o ajuste foi mais intenso entre os que não possuíam ensino médio.
- ✓ Apenas as microempresas apresentaram um saldo positivo de 7.142 novos postos de trabalho.

¹ Por Eliane Rosandiski - Professora e Pesquisadora do CEA da PUC-Campinas, em Março de 2009.

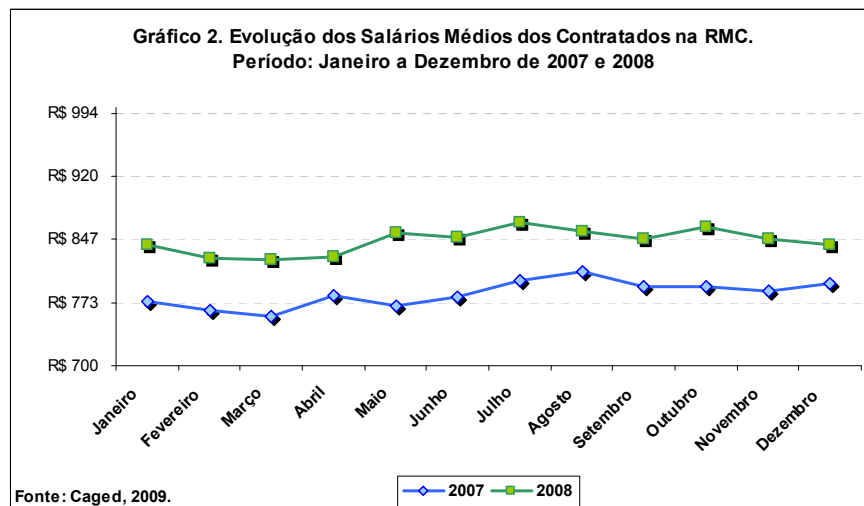
A. Saldo de emprego formal na RMC: Setembro de 2008 à Janeiro de 2009

Saldo de Emprego e Remuneração na RMC (Contratados e Desligados)

Entre setembro de 2008 a janeiro a RMC vivenciou a perda de 10.565 postos de trabalhos formais. Este comportamento negativo do emprego, iniciado em novembro e agravado profundamente em dezembro, interrompeu o excelente desempenho que vinha sendo observado na RMC desde 2006. Com isto a criação de 31 mil novas vagas em 2008 ficou abaixo das 46 mil criadas em 2007.



O nível médio de remuneração dos admitidos, entre setembro de 2008 e janeiro de 2009, atingiu o patamar de R\$ 865. A comparação das médias salariais mensais mostra os salários médios dos contratados mantiveram-se em 2008 acima dos pagos em 2007. Mesmo em novembro e dezembro de 2008, apesar do saldo emprego ter sido negativo, o patamar médio de remuneração dos poucos admitidos ficou acima dos observados em 2007.



A despeito dos efeitos da crise observada sobre o mercado de trabalho na RMC, alguns dados estruturais continuam sendo observados: a média salarial dos contratados na RMC continua superior à média nacional (20%) e à média do Estado de São Paulo (1%). Vale destacar que do total de empregos destruídos em São Paulo, a RMC contribuiu com 4% (em termos percentuais o volume de emprego na RMC fica em torno de 7% do total do Estado de São Paulo). Observa-se então que o ajuste foi menos intenso na RMC.

Quadro 1: Características do Saldo de emprego na RMC entre setembro de 2008 e Janeiro de 2009.

	Saldo de Emprego	Remuneração Média (em R\$)		Tempo Médio de Serviço dos Demitidos (em meses)	Variação da Massa Salarial (em R\$)
		dos Admitidos	dos Demitidos		
RMC	(10.565)	R\$ 865	R\$ 980	19,0	(28.187.555)
São Paulo	(238.471)	R\$ 856	R\$ 924	18,0	(355.054.388)
Brasil	(453.273)	R\$ 720	R\$ 793	17,0	(825.572.316)

Fonte: Caged, Mte, 2009.

No entanto, as informações quanto à remuneração mostram que os salários médios dos contratados estão se distanciando muito do nível de salários médios dos desligados. A remuneração dos admitidos está em torno de 88% da média dos salários dos demitidos. Fato mostra que na crise o objetivo central das empresas passa a ser eliminar custos com trabalho.

Uma questão importante a ser destacada foi que perda da massa salarial na RMC foi pouco menor que R\$ 28,2 milhões. Isto representa cerca de 8% da massa perdida no Estado de São Paulo.

Saldo de Emprego e Remuneração por Município

A queda de mais de 10 mil postos de trabalho foi verificada em dos 19 municípios que compõem a RMC. Campinas apresentou o pior resultado: um saldo líquido negativo de 1.885 postos (18% do total). Nova Odessa, Indaiatuba e contribuíram com 11% e 12%, respectivamente. E em Hortolândia, o saldo negativo de 715 vagas representou 7% do total da RMC. .

Apenas Paulínia e Pedreira, apresentaram saldo positivo na criação de vagas na RMC, (213 e 28 vagas, respectivamente).

O saldo negativo mostra que as demissões superaram as contratações. No entanto, convém destacar mais uma vez Hortolândia se destaca por apresentar a maior remuneração média dos admitidos: R\$ 1.145,00. Além deste, também em Jaguariúna foi observada médias salariais de contratados elevadas: R\$ 1.117,00.

Também pode ser destacado que o tempo médio de serviço dos demitidos se ampliou um pouco, para cerca de 20 meses. Em função disso, a diferença entre a remuneração média dos demitidos e dos contratados neste período se ampliou, ficando em torno de 12%.

Tabela 1: Características do Saldo de emprego gerado entre Julho e Agosto de 2008 na RMC por Município

	Saldo de emprego				Remuneração Média		Tempo de Serviço médio dos demitidos (em meses)
	Masculino (a)	Feminino (b)	Saldo no período (a+b)	Distribuição	Admitidos	Adm/ Dem	
Paulínia	193	20	213	-2%	R\$ 1.021	98%	18,0
Pedreira	13	15	28	0%	R\$ 708	97%	23,0
Holambra	(83)	55	(28)	0%	R\$ 616	94%	19,0
Monte Mor	(66)	(11)	(77)	1%	R\$ 828	92%	15,0
Vinhedo	(288)	(99)	(387)	4%	R\$ 972	83%	19,0
Santo Antonio de Posse	(238)	(164)	(402)	4%	R\$ 724	91%	14,0
Americana	(827)	416	(411)	4%	R\$ 843	87%	21,0
Cosmópolis	(365)	(75)	(440)	4%	R\$ 826	102%	13,0
Sumaré	(540)	100	(440)	4%	R\$ 916	89%	22,0
Jaguariuna	(143)	(414)	(557)	5%	R\$ 1.117	78%	20,0
Artur Nogueira	(313)	(249)	(562)	5%	R\$ 643	101%	13,0
Santa Barbara Doeste	(961)	361	(600)	6%	R\$ 762	89%	19,0
Valinhos	(715)	106	(609)	6%	R\$ 898	87%	23,0
Engenheiro Coelho	(510)	(107)	(617)	6%	R\$ 672	113%	20,0
Itatiba	(301)	(345)	(646)	6%	R\$ 782	86%	19,0
Hortolandia	(809)	94	(715)	7%	R\$ 1.145	89%	20,0
Indaiatuba	(912)	(221)	(1.133)	11%	R\$ 827	85%	15,0
Nova Odessa	(1.119)	(178)	(1.297)	12%	R\$ 821	80%	25,0
Campinas	(1.563)	(322)	(1.885)	18%	R\$ 847	89%	18,0
Total	(9.547)	(1.018)	(10.565)	100%	R\$ 865	88%	19,0

Fonte: Caged, Mte, 2009.

Saldo de Emprego e Remuneração por Gênero

O saldo negativo do emprego afetou com maior intensidade os homens do que as mulheres na RMC. Do total de 10.565 vagas reduzidas, 9.547 eram ocupadas por homens, cuja remuneração média era de R\$ 1.082,00 e o tempo médio de serviço de 20 meses.

Saldo de Emprego por Faixas de Idade

As faixas etárias de 25 a 39 anos e de 40 a 64 anos sofreram as maiores quedas absolutas no emprego: 8.664 e 5.798 respectivamente. Apenas entre os jovens foi observado o saldo positivo nas contratações: 4.150 novos postos. Tal fato mostra que trabalhadores mais maduros foram dispensados. Apenas os mais jovens encontraram lugar na estrutura.

Tabela 2: Características do Saldo de emprego gerado na RMC por Faixa etária entre Setembro de 2008 e Janeiro de 2009.

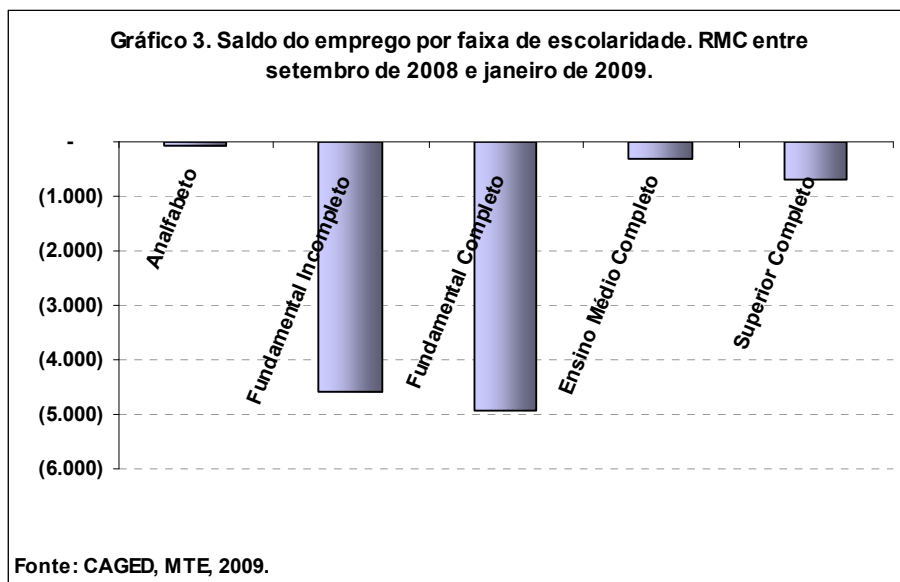
	Emprego		Remuneração Média contratados	
	Saldo no período	Distribuição	Contratados	Demitidos
Até 24 anos	4.150	-39%	R\$ 695	R\$ 716
De 25 a 39 anos	(8.664)	82%	R\$ 952	R\$ 1.038
De 40 a 64 anos	(5.798)	55%	R\$ 1.066	R\$ 1.350
Mais de 65 anos	(253)	2%	R\$ 1.240	R\$ 1.267
Total	(10.565)	100%	R\$ 865	R\$ 980

Fonte: Caged, MTE, 2009.

Os dados quanto a remuneração por faixa etária infelizmente confirmam que, em média o emprego destruído pagava melhor do que o criado. A remuneração média dos demitidos nas faixas etárias de 25 a 39 anos e na de 40 a 64 eram de R\$ 1.038,00 e 1.350,00 respectivamente, enquanto que para os jovens a remuneração dos contratados ficou em torno de R\$ 695,00.

Saldo de Emprego por Faixas de Escolaridade

A distribuição do saldo negativo do emprego mostra que o ajuste se deu preferencialmente nas vagas cuja exigência era tanto o fundamental completo como incompleto: 4,5 mil e 4,9 mil respectivamente.



Saldo de Emprego e Remuneração por Setor de Atividade

As atividades industriais foram responsáveis pela destruição de aproximadamente 11,6 mil vagas de trabalho formal. Os piores resultados foram observados, nesta ordem, material de transporte, material elétrico e de comunicações, têxtil, mecânica, metalúrgica, alimentícios e farmacêuticos. Sendo que o pior resultado foi observado no material de transporte: 3,9 mil vagas a menos.

Felizmente os segmentos que compõem o setor terciário contrabalançaram este movimento com a criação de pouco mais de 5,2 mil postos de trabalho. Cabe destacar o setor de serviços técnicos, de transportes e comunicações e comércio.

No que diz respeito ao padrão de remuneração, os segmentos industriais apresentam as maiores médias das remunerações, bem como maior tempo de serviço dentre os demitidos.

Por outro lado, os segmentos que compõem as atividades terciárias tendem a remunerar abaixo a média dos contratados na RMC.

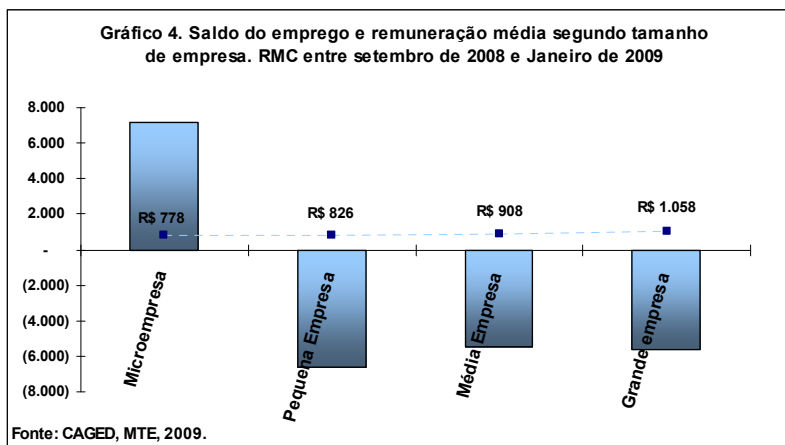
Tabela 3: Características do Saldo de emprego gerado na RMC por Setor de Atividade entre Setembro de 2008 e Janeiro de 2009.

	Saldo de emprego				Remuneração		Tempo de Serviço médio dos demitidos (em meses)
	Masculino (a)	Feminino (b)	Saldo no período (a+b)	Distribuição	Admitidos	Demitidos	
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	976	1.191	2.167	-21%	R\$ 839	R\$ 878	11,0
Transportes e comunicações	74	1.021	1.095	-10%	R\$ 836	R\$ 854	17,0
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	150	463	613	-6%	R\$ 1.070	R\$ 1.083	27,0
Construção civil	283	229	512	-5%	R\$ 997	R\$ 999	8,0
Comércio varejista	(357)	787	430	-4%	R\$ 710	R\$ 769	14,0
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, r...	96	319	415	-4%	R\$ 694	R\$ 724	17,0
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	181	(7)	174	-2%	R\$ 1.141	R\$ 1.210	22,0
Serviços industriais de utilidade pública	137	36	173	-2%	R\$ 982	R\$ 1.316	27,0
Comércio atacadista	(91)	211	120	-1%	R\$ 942	R\$ 1.063	18,0
Indústria da madeira e do mobiliário	4	18	22	0%	R\$ 775	R\$ 820	17,0
Extrativa mineral	22	(2)	20	0%	R\$ 954	R\$ 1.060	28,0
Instituições de crédito, seguros e capitalização	13	(13)	-	0%	R\$ 1.433	R\$ 2.457	58,0
Indústria de calçados	(26)	(10)	(36)	0%	R\$ 862	R\$ 799	15,0
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	(54)	11	(43)	0%	R\$ 978	R\$ 1.353	54,0
Indústria de produtos minerais não metálicos	(30)	(29)	(59)	1%	R\$ 841	R\$ 966	24,0
Ensino	(271)	(290)	(561)	5%	R\$ 1.011	R\$ 1.071	32,0
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria, ...	(528)	(254)	(782)	7%	R\$ 1.203	R\$ 1.470	32,0
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	(589)	(296)	(885)	8%	R\$ 783	R\$ 827	17,0
Indústria mecânica	(1.043)	120	(923)	9%	R\$ 1.341	R\$ 1.785	30,0
Indústria metalúrgica	(1.257)	(83)	(1.340)	13%	R\$ 1.055	R\$ 1.210	23,0
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	(1.018)	(702)	(1.720)	16%	R\$ 730	R\$ 823	23,0
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal...	(1.420)	(329)	(1.749)	17%	R\$ 558	R\$ 609	13,0
Indústria do material elétrico e de comunicações	(906)	(1.193)	(2.099)	20%	R\$ 1.274	R\$ 1.899	24,0
Administração pública direta e autárquica	(324)	(1.838)	(2.162)	20%	R\$ 2.218	R\$ 1.517	27,0
Indústria do material de transporte	(3.569)	(378)	(3.947)	37%	R\$ 1.738	R\$ 1.644	47,0
TOTAL RMC	(9.547)	(1.018)	(10.565)	100%	R\$ 865	R\$ 980	19,0

Fonte: Caged, Mte, 2009.

Saldo de Emprego e Remuneração por Tamanho de Empresa

Por tamanho de empresa observa-se que a destruição de vagas foi mais intensa entre as empresas de maior porte. Dentre as grandes empresas houve a redução de 5,6 mil postos e nas médias o ajuste foi de 5,4 mil postos.



Apenas as microempresas apresentaram saldo positivo ao criar pouco mais de 7 mil novos postos de trabalho. Infelizmente o média de remuneração nos admitidos em empresas deste porte foi de R\$ 778,00.

B. Anexo de Tabelas

Tabela A.1- Evolução do Emprego, Remuneração e Tempo de Serviço estimados na RMC por Município até Janeiro de 2009.

	Volume de Emprego			Remuneração Média (valores em R\$ correntes)		Tempo de Serviço médio dos demitidos (em meses)
	Estimado até Agosto de 2008	Saldo entre Set/2008 e Jan/2009	Estimativa em Janeiro de 2009	Set 2008 a Jan 2009		
				Admitidos	Demitidos	
Americana	71.125	(411)	70.714	843	966	21
Artur Nogueira	8.941	(562)	8.379	643	635	13
Campinas	337.986	(1.885)	336.101	847	954	18
Cosmópolis	9.927	(440)	9.487	826	810	13
Engenheiro Coelho	3.233	(617)	2.616	672	595	20
Holambra	6.955	(28)	6.927	616	658	19
Hortolândia	33.916	(715)	33.201	1.145	1.284	20
Indaiatuba	53.489	(1.133)	52.356	827	973	15
Itatiba	30.545	(646)	29.899	782	908	19
Jaguariuna	28.605	(557)	28.048	1.117	1.436	20
Monte Mor	10.025	(77)	9.948	828	904	15
Nova Odessa	16.219	(1.297)	14.922	821	1.021	25
Paulínia	33.134	213	33.347	1.021	1.040	18
Pedreira	11.387	28	11.415	708	730	23
Santa Barbara Doeste	38.487	(600)	37.887	762	859	19
Santo Antonio de Posse	6.964	(402)	6.562	724	794	14
Sumare	40.245	(440)	39.805	916	1.025	22
Valinhos	33.326	(609)	32.717	898	1.027	23
Vinhedo	27.185	(387)	26.798	972	1.166	19
RMC	801.694	(10.565)	791.129	865	980	19
SP	11.621.256	(238.471)	11.382.785	856	924	18
BRASIL	38.506.285	(453.273)	38.053.012	720	793	17

Fonte: Rais, 2006 e Caged 2007, 2008 e 2009.

Tabela A.2 - Evolução do Emprego, Remuneração e Tempo de Serviço estimados na RMC por Gênero até Janeiro de 2009.

	Volume de Emprego			Remuneração Média (valores em R\$ correntes)		Tempo de Serviço médio dos demitidos (em meses)
	Estimado até Agosto de 2008	Saldo entre Set/2008 e Jan/2009	Estimativa em Janeiro de 2009	Set 2008 a Jan 2009		
				Admitidos	Demitidos	
Homens	485.429	(9.547)	475.882	958	1.082	20
Mulheres	316.265	(1.018)	315.247	737	825	17
RMC	801.694	(10.565)	791.129	865	980	19
SP	11.621.256	(238.471)	11.382.785	856	924	18
BRASIL	38.506.285	(453.273)	38.053.012	720	793	17

Fonte: Rais, 2006 e Caged 2007, 2008 e 2009.

Tabela A.3- Evolução do Emprego, Remuneração e Tempo de Serviço estimados na RMC por Tamanho de Estabelecimento até Janeiro de 2008.

	Volume de Emprego			Remuneração Média (valores em R\$ correntes)		Tempo de Serviço médio dos demitidos (em meses)
	Estimado até Agosto de 2008	Saldo entre Set/2008 e Jan/2009	Estimativa em Janeiro de 2009	Set 2008 a Jan 2009		
				Admitidos	Demitidos	
Microempresa	157.121	7.142	164.263	778	788	13
Pequena Empresa	259.188	(6.607)	252.581	826	900	16
Média Empresa	170.532	(5.458)	165.074	908	1.047	20
Grande empresa	214.853	(5.642)	209.211	1.058	1.300	28
RMC	801.694	(10.565)	791.129	865	980	19
SP	11.621.256	(238.471)	11.382.785	856	924	18
BRASIL	38.506.285	(453.273)	38.053.012	720	793	17

Fonte: Rais, 2006 e Caged 2007, 2008 e 2009.

Tabela A.4- Evolução do Emprego, Remuneração e Tempo de Serviço estimados na RMC por Níveis de Escolaridade até Janeiro de 2008.

	Volume de Emprego			Remuneração Média (valores em R\$ correntes)		Tempo de Serviço médio dos demitidos (em meses)
	Estimado até Agosto de 2008	Saldo entre Set/2008 e Jan/2009	Estimativa em Janeiro de 2009	Set 2008 a Jan 2009		
				Admitidos	Demitidos	
Analfabeto	2.191	(55)	2.736	620	626	19
Fundamental Incompleto	122.289	(4.577)	117.712	692	783	25
Fundamental Completo	207.680	(4.930)	202.750	682	770	18
Ensino Médio Completo	361.412	(319)	361.093	805	930	16
Superior Completo	108.121	(684)	107.437	2.295	2.555	30
RMC	801.694	(10.565)	791.129	865	980	19
SP	11.621.256	(238.471)	11.382.785	856	924	18
BRASIL	38.506.285	(453.273)	38.053.012	720	793	17

Fonte: Rais, 2006 e Caged 2007, 2008 e 2009.

Tabela A.5- Evolução do Emprego, Remuneração e Tempo de Serviço estimados na RMC por Faixa de Idade até Janeiro de 2009.

	Volume de Emprego			Remuneração Média (valores em R\$ correntes)		Tempo de Serviço médio dos demitidos (em meses)
	Estimado até Agosto de 2008	Saldo entre Set/2008 e Jan/2009	Estimativa em Janeiro de 2009	Set 2008 a Jan 2009		
				Admitidos	Demitidos	
Até 24 anos	223.111	4.150	227.261	695	716	9
De 25 a 39 anos	359.190	(8.664)	350.526	952	1.038	18
De 40 a 64 anos	216.130	(5.798)	210.332	1.066	1.350	37
Mais de 65 anos	3.258	(253)	3.005	1.240	1.267	82
RMC	801.694	(10.565)	791.129	865	980	19
SP	11.621.256	(238.471)	11.382.785	856	924	18
BRASIL	38.506.285	(453.273)	38.053.012	720	793	17

Fonte: Rais, 2006 e Caged 2007, 2008 e 2009.

Tabela A.6.1- Estimativa do Volume de Emprego formal na RMC por Municípios e setor de atividade até Janeiro de 2009.(parte 1.2)

	Americana	Artur Nogueira	Campinas	Cosmopolis	Engenheiro Coelho	Holambra	Hortolandia	Indaiatuba	Itatiba	Jaguariuna	Total RMC
Extrativa mineral	22	-	262	2	-	-	4	126	39	56	1.012
Indústria de produtos minerais não metálicos	154	79	1.066	81	20	30	398	1.143	199	307	9.769
Indústria metalúrgica	1.323	98	5.537	30	77	16	1.130	3.356	575	319	21.184
Indústria mecânica	2.886	280	5.783	316	22	43	2.483	2.331	1.208	532	22.504
Indústria do material elétrico e de comunicações	758	52	5.424	-	-	6	511	2.295	2.671	3.772	17.867
Indústria do material de transporte	210	5	12.243	-	290	89	2.309	5.791	709	811	33.123
Indústria da madeira e do mobiliário	374	82	929	8	(3)	-	180	432	690	1	5.316
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	931	25	2.694	159	1	9	186	426	681	130	11.512
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	2.938	6	5.178	24	9	-	41	147	183	52	10.772
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria, ...	1.276	263	6.875	662	-	113	3.508	3.247	1.022	2.389	38.459
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	15.573	1.927	2.551	127	107	-	47	2.097	3.354	43	43.226
Indústria de calçados	6	-	8	-	-	-	203	-	7	-	254
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	2.616	80	9.464	1.545	230	513	420	491	773	2.615	26.306
Serviços industriais de utilidade pública	595	-	6.905	1	-	51	491	468	163	113	13.071
Construção civil	2.021	101	11.530	842	5	175	460	2.585	1.626	127	26.197
Comércio varejista	12.699	1.727	69.355	1.968	232	504	4.362	9.120	4.310	2.225	136.382
Comércio atacadista	2.087	292	11.999	(232)	190	773	498	903	411	489	25.190
Instituições de crédito, seguros e capitalização	999	96	8.819	89	8	57	141	483	264	138	12.975
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	5.776	161	46.103	728	126	143	7.297	4.533	2.890	6.523	89.393
Transportes e comunicações	5.003	395	29.195	942	24	156	1.244	1.512	1.083	425	51.633
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, r...	3.742	555	34.243	556	128	305	2.275	3.029	3.350	3.523	65.259
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	2.176	66	15.512	66	10	2	304	1.404	777	506	23.616
Ensino	1.735	150	24.469	176	406	58	271	1.534	819	573	35.284
Administração pública direta e autárquica	4.873	1.028	19.467	1.388	388	568	4.375	4.339	1.686	1.458	59.173
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal...	88	1.034	1.909	52	406	3.329	87	565	532	524	11.652
Total RMC	70.861	8.502	337.520	9.530	2.676	6.940	33.225	52.357	30.022	27.651	791.129

Fonte: Rais, 2006 e Caged 2007, 2008 e 2009.

Tabela A.6.2 - Estimativa do Volume do Emprego Fomal na RMC, por Municípios e setor de atividade até Janeiro de 2009. (parte 2.2)

	Monte Mor	Nova Odessa	Paulínia	Pedreira	Santa Barbara Doeste	Santo Antonio de Posse	Sumare	Valinhos	Vinhedo	Total RMC
Extrativa mineral	12	30	317	3	84	-	(1)	55	2	1.012
Indústria de produtos minerais nao metálicos	321	245	311	2.576	165	35	198	298	2.117	9.769
Indústria metalúrgica	448	1.175	264	867	2.683	118	1.979	488	661	21.184
Indústria mecânica	450	393	373	60	3.060	463	632	576	502	22.504
Indústria do material elétrico e de comunicações	(2)	34	292	86	423	-	277	364	348	17.867
Indústria do material de transporte	-	1.426	39	199	358	206	4.382	2.741	1.268	33.123
Indústria da madeira e do mobiliário	471	241	53	190	497	19	145	334	681	5.316
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	1.242	111	739	107	492	21	10	1.677	1.824	11.512
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	31	145	35	2	553	16	746	460	249	10.772
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria, ...	614	456	5.459	1.581	964	43	4.825	3.200	2.000	38.459
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	11	5.418	64	696	8.303	110	1.688	320	637	43.226
Indústria de calçados	-	1	-	-	-	-	-	22	-	254
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	349	141	1.599	340	707	137	912	2.327	1.015	26.306
Serviços industriais de utilidade pública	39	102	668	3	335	1	379	267	2.410	13.071
Construção civil	641	198	3.220	19	264	249	1.306	721	247	26.197
Comércio varejista	1.065	1.661	3.855	2.172	6.177	639	8.139	4.483	3.188	136.382
Comércio atacadista	244	263	1.864	211	1.317	284	1.103	1.113	1.178	25.190
Instituições de crédito, seguros e capitalização	80	117	217	110	286	45	423	318	183	12.975
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	991	417	1.911	212	3.543	2.082	2.064	2.427	1.936	89.393
Transportes e comunicações	352	153	3.780	181	850	137	3.553	2.196	1.565	51.633
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, r...	985	769	2.188	464	1.686	618	2.134	2.784	1.905	65.259
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	20	26	293	183	632	23	315	816	496	23.616
Ensino	63	294	247	125	933	40	467	1.812	572	35.284
Administração pública direta e autárquica	850	962	5.335	891	3.133	630	3.591	2.592	1.602	59.173
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal...	671	144	224	137	442	646	538	326	212	11.652
Total RMC	9.948	14.922	33.347	11.415	37.887	6.562	39.805	32.717	26.798	791.129

Fonte: Rais, 2006 e Caged 2007, 2008 e 2009.

